RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Fred Gahyva defende saúde pública e cobra resgate da Santa Casa de Misericórdia

“A SAÚDE NÃO É SUBSTITUTÍVEL"

Da Redação

Durante a sessão plenária desta terça-feira (22), o vereador Fred Gahyva (Republicanos) utilizou a tribuna da Câmara Municipal de Cuiabá para parabenizar o Governo do Estado pela assinatura do termo de cooperação que transfere a gestão do Hospital Central ao Hospital Israelita Albert Einstein, de São Paulo — referência internacional em excelência hospitalar. Na mesma ocasião, fez um apelo firme em defesa da Santa Casa de Misericórdia, tradicional instituição cuiabana que ainda carece de uma solução definitiva para sua manutenção.

“Hoje é um dia histórico para a saúde pública de Mato Grosso. O Hospital Central, que ficou paralisado por mais de três décadas, finalmente será entregue à população com a gestão do melhor hospital da América Latina, o Albert Einstein. Eu estive lá, vivi essa realidade por seis anos, e tenho orgulho de saber que nossa população terá acesso ao que há de melhor em atendimento hospitalar”, declarou Gahyva.

Apesar de celebrar a nova etapa da saúde estadual, o vereador chamou atenção para a situação crítica da Santa Casa. “A saúde não é substituível. A criação de uma nova unidade não pode justificar o abandono de outra. Precisamos de todas funcionando. Quando a Santa Casa fechou por três meses, Cuiabá sentiu — e sentiu muito. Foi um impacto direto no atendimento à nossa população mais vulnerável”, alertou.

O parlamentar recordou uma reunião recente na Assembleia Legislativa em que foi discutida a possibilidade de aquisição da Santa Casa pelo Governo do Estado, ao custo de R$ 25 milhões. Segundo ele, o valor é inviável para o município, mas representa um investimento relativamente modesto diante do orçamento estadual. “É por isso que conclamo o governador Mauro Mendes, a primeira-dama Virgínia Mendes e os deputados estaduais: abracem essa causa. A Santa Casa não pode ser deixada à própria sorte.”

Gahyva também fez um alerta sobre o futuro da unidade caso não haja uma intervenção do poder público. “Se for leiloada, quem adquirir poderá demolir tudo, exceto a fachada, que é tombada. E a nossa história? E os pacientes que dependem daquele atendimento? Não podemos permitir isso. A Santa Casa faz parte da identidade de Cuiabá e deve ser preservada com dignidade e respeito.”

Ao final do discurso, o vereador revelou que o prefeito Abílio Brunini estaria disposto a assumir a gestão da unidade, caso o Governo do Estado viabilize sua aquisição. “Estive presente na reabertura da Santa Casa e vi a alegria da população ao voltar a ser atendida. Temos agora a oportunidade de repetir esse feito — e fazer ainda melhor.”